

Impacto da pandemia por COVID-19 na incidência de sangramento digestivo alto varicoso em pacientes inseridos no programa de erradicação de varizes esofágicas

Impact of the Covid-19 pandemic on the incidence of upper digestive variceal bleeding in patients enrolled in the esophageal varices eradication program

Ana Paula Toledo Mota, Renato Luz Carvalho, Eli Kahan Foigel, Luiz Roberto Kasuga
Hospital do Servidor Público Estadual "Francisco Morato de Oliveira", HSPE-FMO, São Paulo, SP, Brasil
Publicação do Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual (Iamspe)

RESUMO

O objetivo desse estudo foi avaliar se houve aumento na incidência de sangramento digestivo varicoso em decorrência da pandemia devido à suspensão temporária dos procedimentos endoscópicos eletivos considerando o alto risco de infecção pelo coronavírus. Foram avaliados de forma retrospectiva 122 pacientes inseridos no programa de erradicação de varizes esofágicas (profilaxia primária ou secundária) pelo método de ligadura elástica.

Observou-se pelos dados analisados um aumento estatisticamente significativo no número de sangramento digestivo alto varicoso no período pandêmico em todos os grupos analisados (19% no presente estudo enquanto o risco global de sangramento varia de 5-15%) confirmando o impacto indireto da COVID-19 nos pacientes com varizes esofágicas no Hospital do Servidor Público Estadual "Francisco Morato de Oliveira", em São Paulo.

Descritores: Endoscopia; Varizes esofágicas; ligadura elástica; pandemias.

ABSTRACT

The objective of this study was to assess whether there was an increase in the incidence of variceal digestive bleeding as a result of the pandemic due to the temporary suspension of elective endoscopic procedures considering the high risk of infection by the coronavirus. 122 patients enrolled in the esophageal varices eradication program (primary or secondary prophylaxis) using the rubber band ligation method were retrospectively evaluated.

A statistically significant increase in the number of variceal upper gastrointestinal bleeding in the pandemic period was observed in all analyzed groups (19% in the present study while the global risk of bleeding varies from 5-

15%) confirming the indirect impact of COVID 19 in patients with esophageal varices at the Hospital do Servidor Público Estadual "Francisco Morato de Oliveira", em São Paulo.

Keywords: Endoscopy; esophageal varices; rubber band ligation; pandemics.

Correspondência:

Ana Paula Toledo Mota
E-mail: atoledomota@gmail.com
Data de submissão: 06/01/2022
Data de aceite: 21/08/2022

Trabalho realizado:

Serviço de Endoscopia do Hospital do Servidor Público Estadual "Francisco Morato de Oliveira", HSPE-FMO, São Paulo, SP, Brasil.
Endereço: Rua Pedro de Toledo, 1800, 2º andar - Vila Clementino - CEP: 04039-901, São Paulo, SP, Brasil.

INTRODUÇÃO

O assunto COVID-19 parece estar longe de deixar as discussões médicas, especialmente após a retomada do número de casos novos, aumento de óbitos, novas variantes, imposição de restrições à circulação e sobrecarga dos sistemas de saúde, observados desde o início da pandemia. Embora os esforços de vacinação continuem, infelizmente seus efeitos tardarão a chegar, ao menos para o retorno das rotinas de saúde. Nesse cenário, a atenção às condições de saúde seguirá comprometida por mais algum tempo. Um ponto de preocupação é o impacto da pandemia na perda de seguimento ambulatorial dos pacientes com varizes esofágicas que realizam ligadura elástica como profilaxia primária ou secundária para sangramento varicoso. Isso culmina em aumento das taxas de sangramento digestivo varicoso e, em longo prazo, no aumento da mortalidade desses pacientes, como já bem estabelecido na literatura, e dos custos associados à internação hospitalar. A formação de varizes esofágicas ocorre devido ao aumento da pressão portal (>10mmHg) ¹. O sangramento digestivo alto varicoso configura a segunda complicação mais comum no paciente cirrótico e ocorre em 70% dos pacientes com hipertensão portal ¹. As taxas de sangramento correlacionam-se diretamente com a gravidade da disfunção hepática com aumento da mortalidade nesse grupo de pacientes (10-20% em 6 semanas) ².

Conforme recomendações do BAVENO VI, a ligadura elástica é uma das alternativas de profilaxia. É recomendada uma sessão a cada 1-2 meses até a erradicação e, na profilaxia secundária, associada a terapia medicamentosa, uma sessão a cada 2 semanas até a erradicação das varizes ³⁻⁵.

OBJETIVOS

Avaliar se houve aumento na incidência de sangramento varicoso em pacientes que não realizaram sessão de ligadura elástica.

MÉTODOS

Foram avaliados, em um estudo de coorte retrospectivo, 122 pacientes, inseridos no programa de erradicação de varizes no período de 2020-2021 em um grande centro hospitalar em São Paulo e comparados com a incidência de sangramento descrita na literatura em caso de seguimento adequado (profilaxia primária ou secundária de varizes de esôfago pelo método de ligadura elástica). O método estatístico utilizado foi o teste qui-quadrado e valores de $P < 0,05$ foram considerados significantes.

RESULTADOS

Foram incluídos no estudo 122 pacientes dos quais 98 não apresentaram sangramento digestivo varicoso enquanto 24 apresentaram o desfecho primário analisado. A análise de dados baseada no risco de sangramento comparou três critérios sendo eles calibre da variz, grau de disfunção hepática (Classificação Child-Pugh) e presença de "red spots"(sinal da cor vermelha).

No grupo em que foi analisado o calibre da variz observou-se sangramento de 43% em pacientes com variz de grosso calibre (F3), seguido de 36% em pacientes com variz de médio calibre (F2) e 15% no grupo com variz de fino calibre.

Ao avaliar o grau de disfunção hepática houve sangramento de 45% no grupo Child B ,

29% no grupo Child A e 12,5% no grupo Child C. Houve sangramento em 83% dos pacientes com variz e sinal da cor vermelha e 17% em pacientes com variz sem sinal da cor vermelha.

Observa-se pelos dados analisados que houve um aumento estatisticamente significativo no número de sangramento digestivo alto varicoso no período pandêmico em todos

os grupos analisados, o que confirma o impacto indireto da COVID-19 nos pacientes com varizes esofágicas no serviço em questão.

No presente estudo, houve incidência de sangramento digestivo alto em 19% dos casos, enquanto o risco global de sangramento varia de 5-15%. Os dados demonstraram significância estatística.

Tabela 1 – Risco de sangramento de varizes esofágicas altas de acordo com os dados da função hepática ⁽²⁾

	RISCO GLOBAL DE SANGRAMENTO NA LITERATURA	DADOS OBTIDOS NO ESTUDO
	5-15%	19%
	GRUPO CONTROLE	GRUPO IAMSPE
Child A	0%	29%
Child B	9%	45%
Child C	12%	12,50%

CONCLUSÃO

Devido ao risco de contaminação por COVID-19, pacientes inseridos no programa ambulatorial de erradicação de varizes esofágicas, pelo método de ligadura elástica, tive-

ram os procedimentos eletivos adiados, isso impactou no aumento de taxas de sangramento digestivo alto varicoso e na necessidade de realização de terapêutica de urgência.

REFERÊNCIAS

1. D’Amico G, Garcia-Tsao G, Pagliaro L. Natural history and prognostic indicators of survival in cirrhosis: a systematic review of 118 studies. *J Hepatol.* 2006;44(1):217-31.
2. North Italian Endoscopic Club for the Study and Treatment of Esophageal Varices. Brocchi, E, Caletti, G, Brambilla, G, La Mantia, L, Lupinacci, G, Pisano G, (Col’s), et al. Prediction of the first variceal hemorrhage in patients with cirrhosis of the liver and esophageal varices. A prospective multicenter study. *N Engl J Med.* 1988;319(15):983-89.
3. Garcia-Tsao G, Sanyal AJ, Grace ND, Carey W. Prevention and management of gastroesophageal varices and variceal hemorrhage in cirrhosis. *Hepatology.* 2007;46(3):922-38.
4. Bosch J, Garcia-Pagan JC. Prevention of variceal rebleeding. *Lancet.* 2003;361:952-54.
5. Garcia-Pagan JC, De Gottardi A, Bosch J. Review article: the modern management of portal hypertension- primary and secondary prophylaxis of variceal bleeding in cirrhotic patients. *Aliment Pharmacol Ther.* 2008;28(2):178-86.